

Márcia Carvalho Biancardi, irmã do funcionário do Sindicato André Joaquim, o Dedé, precisa de doação de medula óssea para tratamento de leucemia. Não importa o tipo sanguíneo do doador. O exame de compatibilidade é feito no Inca (Instituto Nacional do Câncer), na Praça Cruz Vermelha, no Centro, de segunda a sexta, das 8h às 14h30.

Luta pelo emprego terá destaque na campanha salarial deste ano



Números apresentados pelo Dieese/RJ (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostram que, no Rio, os bancos reduziram em 10% (3.652) o número de postos de trabalho, nos últimos quatro anos. Os dados revelam que a defesa do emprego, além da luta por melhores condições de saúde e de trabalho e contra os ataques aos direitos dos trabalhadores, é um desafio que os bancários terão na campanha nacional 2016. Confira na página 4 a análise do Dieese (Secretaria Administrativa do Seeb-Rio) sobre a redução do emprego.

O FANTASMA DO DESEMPREGO – A pressão nos bancos por metas eleva o medo do bancário perder o emprego. O tema é uma das principais preocupações da categoria

Sindicato reintegra mais um lesionado demitido ilegalmente pelo Bradesco

O Sindicato ganhou mais uma batalha na luta contra a política do Bradesco de demissões ilegais de bancários vítimas de lesões por esforços repetitivos (LER). Na última terça-feira, o bancário Amarildo Santana de Souza foi reintegrado, por antecipação de tutela, pela juíza da 2ª Vara do Trabalho, Roberta Ferme Sivolella.

Amarildo tem 32 anos de banco. Mesmo prestando excelentes serviços, foi demitido em 17 de agosto de 2015, apesar de estar doente. “Mais uma demissão que mostra a face nefasta do Bradesco, em que bancários dedicam boa parte da sua vida produzindo lucro para o banco e quando está às vésperas da aposentadoria, é descartado sumariamente”, afirmou Sérgio



Acompanharam Amarildo (ao centro) na reintegração os diretores Nilo Casanova, Arlessen Tadeu, Marcelo Luiz, Sérgio Menezes e Marcelo Pereira.

Menezes, diretor do Sindicato.

Amarildo trabalhava na plataforma Corporate e havia sido designado para a agência Fonseca, em Niterói. Mas seu vínculo continua na plataforma, na Praça Pio X, 118-A. Além de Sérgio Menezes, acompanharam Amarildo no ato de reintegração os diretores do Sindicato Arlessen Tadeu, Nilo Casanova, Marcelo Pereira (representante da Comissão de Organização dos Empregados) e Marcelo Luiz (Marcelão).

O Sindicato orienta os bancários a estar sempre em sintonia com a entidade, para que juntos possam combater as arbitrariedades dos banqueiros. “É fundamental a categoria lutar pela sua dignidade. Respeito é bom e todos gostamos”, afirmou Tadeu.

Rearticulação das esquerdas

Militantes do movimento negro e ativistas discutiram a necessidade da rearticulação entre as lutas da esquerda brasileira e o movimento negro. O tema foi debatido durante o encontro do Coletivo Nacional de Combate ao Racismo da Central Única dos Trabalhadores (CUT), realizado de 13 a 15 de junho.

O secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar, destacou a história de organização das lutas da Confederação, como o combate ao assédio sexual, conquista da ampliação da licença-maternidade para 180 dias e isonomia de tratamento para casais homoafetivos, além da realização do Mapa da Diversidade e a luta por mais contratações de negros e negras nos bancos.

“O seminário foi fundamental para organizar nossas lutas de forma unificada. Questões que precisam ser enfrentadas pelos movimentos sindical e social, visto que na atual conjuntura existe a perspectiva de a população negra e pobre do Brasil perder conquistas importantes da última década, como as ações afirmativas, que tiraram muita gente da extrema pobreza, como o ProUni, o sistema de cotas nas universidades e muito mais”, afirmou Almir.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados da Banco BBM S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 25 de julho de 2016, às 12h30min, em primeira convocação, e às 13h, em segunda convocação, na Praça Pio X, n.º 98-A, 6º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no exercício 2016.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2016

Adriana da Silva Nalesso
- Presidente -

Retomadas as negociações com o BB sobre a solução para a Cassi

CRÉDITO: GUINA FERRAZ

Após cinco meses, foram retomadas no último dia 18, em Brasília, as negociações com vistas a uma solução que garanta a sustentabilidade da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). No encontro, os dirigentes das entidades representativas dos funcionários cobraram o andamento dos projetos de ações estruturantes e ações emergenciais de reforço de caixa para a Cassi, para evitar que se tenha corte de benefícios e falta de atendimento.

Estes projetos fazem parte do Programa de Excelência no Relacionamento, desenvolvido pelas diretorias da Cassi, que tratam do aperfeiçoamento dos mecanismos de regulação, gestão da rede de prestadores, acesso qualificado através do sistema integrado de saúde, gestão integrada de informações de estudos estatísticos e atuariais, aperfeiçoamento dos processos orientados ao sistema de saúde Cassi e novos planos. As entidades cobraram, ainda, do BB a apresentação de uma proposta de sustentabilidade de longo prazo para ser debatida. E que as negociações sejam aceleradas, sendo acordada a realização de novas rodadas em menor tempo entre uma e outra a partir de agora. Nova rodada de negociação foi agendada para 1º de agosto. As entidades reafirmaram que os projetos não são de uma ou outra diretoria da Cassi, mas da entidade e que devem ter continuidade.

MOBILIZAÇÃO

No entender de Rita Mota, diretora do Sindicato e membro da



Na avaliação dos sindicalistas, a mobilização é que vai ditar os rumos das negociações do funcionalismo com a direção do Banco do Brasil

Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, o funcionalismo exige do banco uma solução rápida e definitiva para os problemas da Cassi. “A mobilização é que vai ditar os rumos das negociações. É grande o aumento do número de funcionários que adoece em função do trabalho. Por isso mesmo a necessidade, por exemplo, de ampliação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a criação de novas CliniCassi, o que vai depender de uma resposta positiva do BB”, afirmou. Rita lembrou que as resoluções do Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado no mês passado, reforçaram a importância e a prioridade da Cassi nos debates com o banco. Para a Comissão de Empresa, é urgente construir uma proposta de sustentabilidade de longo prazo, reforçando a política de atenção integral à saúde, com melhor atendimento, sem corte de benefícios e reforçando o modelo da Estratégia Saúde da Família para enca-

minhamento de prevenção e tratamento de doenças.

Na negociação foram reafirmadas as premissas consensuais construídas ao longo do processo de negociação. Entre elas, o princípio da solidariedade, o investimento no Modelo de Atenção Integral à Saúde através da Estratégia Saúde da Família; a garantia de atendimento para ativos, aposentados, dependentes e pensionistas; e a corresponsabilidade entre BB e associados. Algumas propostas de cunho emergencial foram apresentadas para análise do BB, para garantir reforço de caixa, considerando o fim das reservas livres. O banco informou que parte das análises dos projetos está sendo conduzida pelo BB, e que a empresa está estudando uma forma de se fazer investimento nos projetos. Afirmou que ainda esta semana fará reuniões com a diretoria da Cassi para discutir algumas medidas propostas que estão sendo analisadas técnica e juridicamente.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande**: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor**: João Luiz Pacheco - **Estagiária**: Larissa Rodrigues - **Ilustrador**: Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

A MAMATA DAS TELEFONIAS

Governo quer premiar cartel das teles com R\$ 105 bilhões e acabar com os orelhões

O governo interino de Michel Temer e sua base aliada no Congresso Nacional querem conceder uma verdadeira mamata para as empresas concessionárias da telecomunicação no Brasil. A ideia é antecipar a renovação dos contratos de concessão, que vencem apenas em 2025, para este ano. Motivo: abandonar os investimentos privados na rede de telefonia fixa, inclusive os orelhões, e direcionar os recursos para expansão da banda larga no País. Em troca, o governo cederia mais, facilitando a consolidação do setor e a fusão de empresas. O objetivo é deixar o “filé mignon” do setor para as empresas privadas ganharem ainda mais dinheiro, sem precisar ter que investir na contrapartida social das concessões. Um exemplo claro: querem acabar com os orelhões sem colocar nenhum outro serviço público em troca e deixar em segundo plano toda a telefonia fixa. Os gatunos perceberam que está no filão da banda larga o potencial maior de lucro.

A FALÁCIA NEOLIBERAL

Há quem acredite no discurso neoliberal de que os avanços das telecomunicações no Brasil são fruto da privatização feita pelo governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Pura falácia. Na verdade, não foi a entrega do setor



As empresas privadas concessionárias do setor de telecomunicação querem acabar com os orelhões e deixar em segundo plano a telefonia fixa para lucrar mais com a banda larga e a telefonia móvel

à iniciativa privada que fez explodir o número de usuários de celulares, mas sim o avanço tecnológico, que viria com o tempo, independentemente da gestão ser pública ou privada. Nos anos 90, antes das privatizações, no mundo inteiro, a tecnologia do setor apenas engatinhava. Ao perceber que, nos países do Primeiro Mundo as novas tecnologias passariam a ser um dos principais mercados do planeta, os grupos empresariais trataram de financiar um governo que entregasse, de bandeja, este filão.

ENTENDA OS PROJETOS

O Projeto de Lei 3453/2015 que tramita na Câmara dos Deputados dá à Anatel o poder de transformar as concessões sem autorização. A proposta é de autoria do deputado federal Daniel Vilela (PMDB-GO). O Tribunal de Contas da União avalia que as operadoras vão faturar, com as novas regras, cerca de R\$ 105 bilhões. A proposta já foi aprovada na Comissão de Ciência e Tecnologia.

O cartel formado pela Tim, Vivo, Claro/Net e a “falida” Oi fazem lobby também para que o PL 1407/2015 não seja aprovado pela Câmara dos Deputados. O projeto trata da prestação pública do serviço de telefonia pelas concessionárias.

A telefonia fixa, prestada em regime público, é a que tem maior penetração no país. E é esta função social, que requer grandes investimentos, que as concessionárias que não querem exercer.

As empresas privadas só querem a fatia do mercado que dá lucro. Infelizmente, na visão do atual governo, o papel do Estado se resume a uma submissão completa aos interesses do mercado e do capital privado. No caso do setor das telecomunicações tudo é feito para garantir a mamata dos grandes grupos privados que exploram a concessão das telefonias. O interesse público também sofreu um golpe.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº em Campo Grande, Recanto do Tingui, 2 qtºs, quitado, R\$190 mil, condomínio R\$174. Tels.: 2447-6018 / 97314-2919 – com proprietário – Sônia.

Vdo. uma casa de 2 qtºs, com duas áreas na frente e nos fundos, com tudo dentro, em Muriqui, a 150m da praia, rua Santana, R\$280 mil, à vista. Tel.: 98767-2943 – tratar com o proprietário.

Vdo. uma casa em condomínio, na Taquara, Estrada do Tindiba, duplex, 2 qtºs., área de serviços, 2 vagas de garagem, R\$320 mil. Aceito financiamento. Tel.: 98273-4958 – Fernando.

Vdo. um apto. em São Gonçalo (Centro), 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e uma casa em Araruama (2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, 2 varandas). Tels.: 96545.2844 / 3798.5271 / 2232.0499 - Sonia.

Vdo. um aptº. em Bangu, 2 qtºs, vaga, quitado, Estrada da Água Branca, R\$145 mil, aceito carta. Tels.: 2577-2436 / 3627-1272 – Ivaldo.

Vdo. um aptº. em Pilares, 2 qtºs. com armários, dependências completas, varanda fechada, próximo à Av. João Ribeiro, IPTU R\$120, R\$180 mil. Tel.: 98273-7280 – Luiz Roberto.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, dependência, área, porteiro 24 horas, play, vaga na escritura, Rua Barão de Mesquita, com Uruguai, frente livre, sol da manhã, R\$440 mil, aceito

financiamento. Tels.: 99253-5498 / 3185-2615. Passo financiamento de um aptº, 3 qtºs, condomínio Clube Dom, residencial Norte Shopping, varanda, todas estruturas, entrega prevista para fevereiro de 2018. Tels.: 98426-5962 / 98446-5962 – Luiz.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº 2 qtºs, dependências de empregada, vaga na garagem, Rua Izidro de Figueiredo. Tels.: 2263-5606 / 99972-0043.

Alugo um aptº em Cabo Frio, feriado e final de semana, 2 qtºs, 2 banheiros, sala com 2 ambientes, área de serviços, todo mobiliado, porteiro 24 horas, interfone e elevador, perto da rodoviária, praia do Forte, diária R\$250. Tels.: 3872-6567 / 98897-6567 – Valdira.

Alugo um aptº. 2 qtºs (1 suíte), banheiros com armários, varanda, Av. Adhemar Bebiano, 257, Del Castilho, condomínio Rio Parque, R\$1.500. Tels.: 99828-5177 – proprietário.

Alugo em Cabo Frio para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, com duas suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem cobertas, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Peró e das Conchas. Valor por diária. Envio fotos. Tels.: 99862-4525 (whatSapp) – Glauber.

Alugo um aptº. 2 qtºs, garagem, Rua Capitão Teixeira, Bl. 37 aptº. 303 –

Realengo, R\$750, aluguel e condomínio. Tel.: 98766-2301 – Márcia.

Alugo um apt. qrtº, sala, cozinha e banheiro, para temporada, Cabo Frio, Av. Excelsior, ao lado do shopping. Tels.: (22)99747-6820 / (22)99267-9981 – Wagner.

Alugo um quarto em Botafogo, anual ou temporada, próximo ao metrô e ônibus 24 horas. Tels.: 98220-0908 / 98001-3816 – Graça ou Bruno.

Alugo uma sala comercial na Av. Rio Branco, 45 – Centro, edifício com portaria 24 horas, ar central, perto do metrô e VLT na porta. Tel.: 98869-6560 – Carlos Gama.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira, acesso exclusivo para cachoeira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no aluguetemporada.com.br (3755564). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.



Carros e Motos

Vdo. Fiat Uno 2009, 1.0, flex, 2 portas, único dono, direção hidráulica, vidro elétrico, trava, ar condicionado de fábrica e desembassador, documentos ok, revisões em dia e pneus novos, R\$ 14 mil aceito oferta. Tel./zap: 21034143 (tarde) - 987862528 - Marco

Vdo. um Citroen Aircross 2010/2011 1.6 GLX, Flex, único dono, direção elétrica,

airbag duplo, R\$30.500. Tel.: 99431-8512 – Paulo Cesar.

Vdo. um Palio Fire Celebration Economy 1.0 MPI 2014/2014, flex, branco, 7.000 km rodados, doc. Ok, carro de mulher, R\$24.800. Tel.: 99503-0343 – Eliett Lima.

Vdo. um Celta 2008, direção hidráulica, kit gás. Tels.: 98866-0434 / 98866-0436 – Marcos.

Vdo. um Jac 6 2.0 2013/2013, prata, 23 mil km rodados, único dono, seis anos de garantia, R\$ 30 mil, aceito proposta ou troca por carro menor valor, não aceito carro da Fiat. Tels.: 99761-5737 / 99761-5748 / 2201-7577 – Guilherme.

Vendo um Gol 2004, G3 com ar e trava, R\$6 mil, mais dívidas. Tel.: 7824-3583 / 99456-7680.

Vdo. um Gol 2006 flex, doc. Ok, carro de garagem, vidros elétricos. Tel.: 99847-7864 – Alexandre.

Vdo. Hyundai ix35, modelo 2012, preta, teto solar, IPVA 2016 pago, 85 mil km, único dono, R\$69 mil. Tel.: 98870-0114.

Vdo. uma Captiva 2009 3.6 4x4, completa, ligação automática, doc. 2016 Ok, R\$41.500. Tel.: 3412-1090 – Sônia.



Diversos

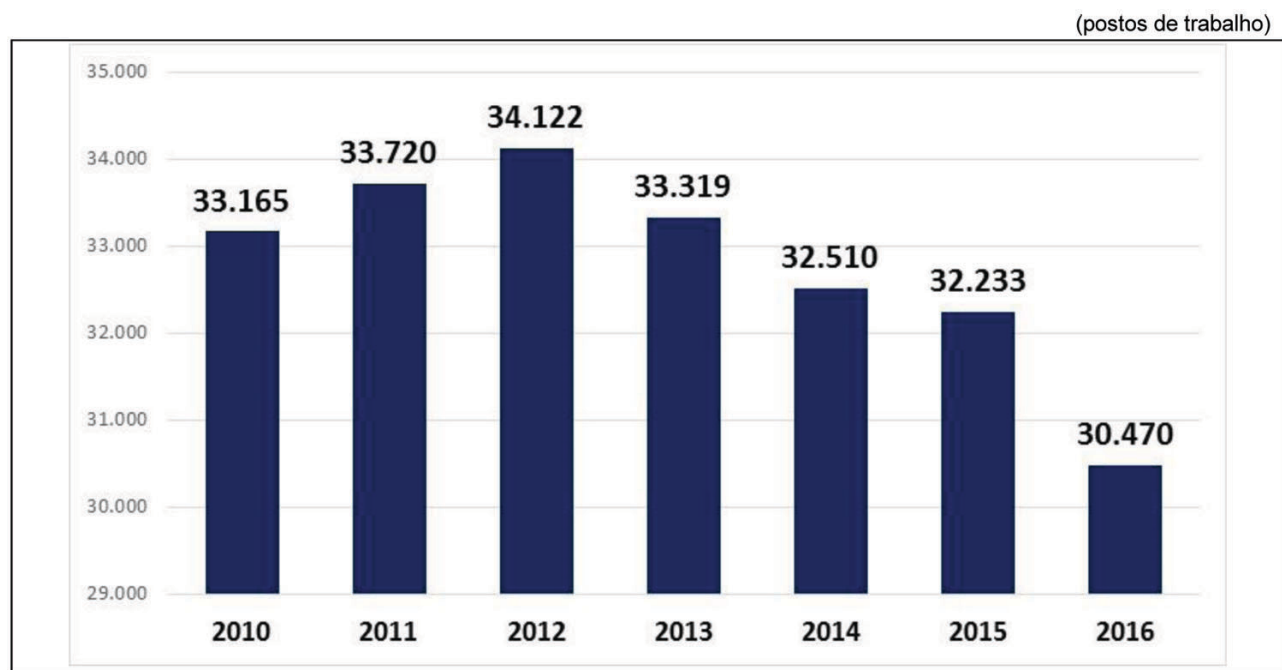
Vdo. uma cadeira de carro Peg-Pérego, para criança de 2 a 7 anos, R\$150. Tel.: 2260-8872.

Só no Rio, bancos extinguem mais de 10% dos postos de trabalho em quatro anos

Apesar dos lucros bilionários, os bancos continuam demitindo. Apenas na cidade do Rio de Janeiro foram extintas 3.652 vagas entre março de 2012 e março de 2016, reduzindo em 10,7% o número de empregos, passando de 34.122 para 30.470, segundo pesquisa feita pela subseção do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no Sindicato dos Bancários do Rio. O estudo pode ser encontrado no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

Só o Itaú, maior instituição privada do país, já fechou mais de 21 mil postos de trabalho no período. Para a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, o alto nível de desemprego não se justifica, já que o sistema financeiro é um dos setores mais lucrativos da economia brasileira. “Esta redução drástica mostra que os bancos não têm a mínima responsabilidade social, ao contrário do que afirmam em sua publicidade: agravam o quadro de desemprego e agem com descaso também em relação aos clientes, mesmo com lucros expressivos, já que a redução de pessoal provoca queda na qualidade do atendimento”, argumentou. Por isso mesmo, para a dirigente, a garantia no emprego deve ser uma das principais reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários.

Evolução do emprego bancário no Rio de Janeiro



Fonte: Secretaria Administrativa do SEEB-RJ – Relatórios “Nossa base sindical” | Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

PRECARIZAÇÃO AUMENTA

As principais causas do aumento do desemprego bancário na cidade do Rio de Janeiro foram o crescimento da precarização da mão de obra, através da intensificação da contratação terceirizada e da criação de mais correspondentes bancários, e a adoção de novas tecnologias. Para Adriana Nalesso, todas estas medidas buscaram atender à ganância dos bancos. A conjuntura

econômica desfavorável, especialmente a partir de 2015, foi outra causa apontada pelo Dieese para a extinção de vagas.

Segundo o levantamento, de 2010 a 2012 houve aumento do número de empregos: 957 postos de trabalho. A partir de março de 2013, porém, esta tendência se inverteu. Levando em consideração os sete maiores (Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES e HSBC), que

concentram cerca de 89% da mão de obra nas unidades bancárias cariocas, foram fechados 1.086 postos de trabalho até março de 2015. Este ritmo se intensificou, sendo extintas, entre março de 2015 e março de 2016, mais 1.763 vagas. Para o Dieese, resta saber se, numa eventual retomada da economia e da demanda por crédito, haverá um impacto positivo em termos de criação de postos de trabalho nos bancos, tal qual aconteceu entre 2003 e 2013.

MAIS UMA PUNIÇÃO COVARDE

‘Risco extremo’, a nova arbitrariedade do Itaú

Em mais uma manobra cruel contra seus funcionários, o banco começou a aplicar um novo tipo de advertência. O motivo é o tal “risco extremo”, que ocorre quando o cliente adquire mais de um produto, mesmo que seja da vontade dele. O risco, no caso, é de o cliente reclamar na Justiça que o banco lhe vendeu um produto que ele não pediu. Por isso, quando aparecem mais de um negócio num mesmo CPF, o banco pune o funcionário.

As punições por “risco extremo” começaram a ser praticadas em janeiro deste ano, mas as retaliações aos funcionários vieram depois. Há casos que o Sindicato considera absurdos, como adver-

tência aplicada em março, referente à venda de produtos do mês de fevereiro.

Os bancários são punidos, sem que o banco detalhe os motivos da advertência, alegando superficialmente que a punição foi por causa de uma “má venda”. Isso cria um clima de preocupação e insegurança entre os funcionários.

AValiação Negativa

Para aplicar a advertência, o banco se baseia nas vendas dos produtos e no número de negócios realizados, alegando que mais de um produto cadastrado para um mesmo CPF pode gerar concentração de venda. Em alguns casos, o

funcionário passa por uma avaliação negativa (*feedback* registrado). Entretanto, não é informado sobre que peso o *feedback* representa, em termos percentuais, para a tal punição.

O banco leva em consideração seis indicadores para aplicar as punições aos funcionários: índice de cancelamentos; vendas médias por CPF; vendas seguidas de cancelamentos; vendas seguidas de ressarcimento; e reclamações e ações cíveis.

O que tem deixado os funcionários mais apreensivos é o fato de que eles são pressionados a vender produtos, e antes do banco começar a aplicar punições, eles recebiam

elogios pelas vendas efetuadas.

VONTADE DO CLIENTE

Não existe qualquer documento que o cliente possa assinar, declarando sua vontade de adquirir o produto. O banco não permite. Mesmo que o cliente peça, o funcionário não pode oferecer vários produtos. Não há respaldo para os trabalhadores do banco.

“O Sindicato já fez uma denúncia ao Ministério Público sobre as irregularidades praticadas pelo Itaú. Vamos verificar a possibilidade de juntar ao processo mais essas arbitrariedades”, disse o diretor do Sindicato Adriano Campos.